

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Reprodução



Vazamento ocorreu por meio do Sisbajud

CDL homenageia Sistema Fecomércio do DF

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e o diretor regional do Sesc-DF, Valcídes de Araújo, foram homenageados pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-DF) pela colaboração em projetos e pelo apoio ao desenvolvimento do varejo local. A entrega de medalhas e diplomas foi feita pelo presidente da casa, Eduardo Pereira Neto, durante ce-

rimônia na sede da entidade. O empresário Tallal Abu Allan, integrante das duas instituições empresariais, também participou do encontro.

A homenagem é parte das celebrações pelos 60 anos da CDL-DF, comemorados em 13 de abril. "Escolhemos homenagear pessoas que contribuíram com o Distrito Federal e com a nossa instituição", disse Pereira Neto.

Projeto

O projeto "Cativando Sorriso" oferece atendimento odontológico a crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos, por meio de unidade móvel do Sesc-DF que circula pelas Regiões Administrativas. A instituição fornece ainda os insumos e a equipe responsável pelos procedimentos.

Itinerante

A parceria se estende para o projeto social itinerante "Fecomércio Mais Perto de Todos", promovido pela Fecomércio nas Regiões Administrativas. Três edições estão agendadas para Planaltina (1º e 2 de agosto), Vicente Pires (5 e 6 de setembro) e Gama (3 e 4 de outubro).



Reprodução

Vazamento ocorreu por meio do Sisbajud

Vazamento de dados afeta 11 milhões de pessoas

Um vazamento de dados por meio do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), que conecta juízes e o BC, afetou 46.893.242 chaves Pix de 11.003.398 pessoas, disse o Banco Central (BC).

A autoridade monetária também informou que foram expostos mais tipos de dados que o inicialmente informado.

O sistema é administrado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Outras informações cadastrais também foram expostas: nome do usuário, Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), instituição de relacionamento, agência, número e tipo da conta, chave Pix, situação da chave Pix, data de criação e exclusão da chave Pix.

Informações

Inicialmente, o CNJ tinha informado que as seguintes informações tinham sido acessadas: nome da pessoa, chave Pix, nome do banco, número da agência e número da conta. Segundo o CNJ, o problema ocorreu no domingo (20) e na segunda-feira (21) e foi corrigido.

CNC

Os dois principais eventos nacionais da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) — o Conecta e o Sicomércio — reuniram cerca de 1,6 mil participantes em Brasília. A programação contou com palestras e debates sobre inovação e desafios.

Dados sensíveis

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Banco Central (BC) reiteraram que não foram expostos dados sensíveis, como senhas, informações de movimentações ou saltos financeiros em contas transacionais, ou quaisquer outras informações sob sigilo bancário.

Abrás

O Consumo nos Lares Brasileiros registrou alta de 2,63% no primeiro semestre de 2025, de acordo com balanço divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), nesta quinta-feira (24). Em junho, ante o ano anterior, o crescimento foi de 2,83%.



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Pix, pagamento instantâneo brasileiro criado pelo Banco Central, é mais utilizado

Em 2024, 119,6 milhões acessaram internet banking

Número supera em 22,5 milhões o total de 2022

Por Martha Imenes

O banco online caiu no gosto popular. Pesquisa aponta que 119,6 milhões de pessoas usaram a internet para acessar bancos ou outras instituições financeiras em 2024. Esse número supera em 22,5 milhões o total de brasileiros que utilizaram internet banking em 2022.

O dado de 2024 representa também 71,2% dos 168 milhões de brasileiros que tinham acesso à internet. Em 2022, o percentual era 60,1%; em 2023, 66,7%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O analista do IBGE Gustavo Fontes destacou o crescimento identificado pela pesquisa. "Foi um aumento muito rápido, 11,1

pontos percentuais em um período de dois anos", constata.

Ele explica que a pesquisa não pergunta qual o serviço que a pessoa realizou pela internet, mas aponta algumas hipóteses, segundo informações da Agência Brasil.

"Pode ser pelo aumento da bancarização, mas também, cada vez mais pessoas fazem uso de bancos por meio de aplicativos de celular, por exemplo", diz Fontes.

"O uso do Pix se expandiu muito de forma rápida", acrescenta o analista.

Coleta

O também analista Leonardo Quesada lembra que o dado específico sobre acesso a bancos ou outras instituições financeiras pela internet é coletado a partir de 2022 apenas, mas reforça a hipótese do Pix.

"O Pix acaba também favorecendo muito isso porque a pessoa acaba usando ali dentro no celular, no celular usando a internet, tem aplicativo do banco, então eu acho que facilitou, só que a gente acaba tendo uma série meio curta para comparar antes do Pix. Então a gente não pode dizer somente em relação ao Pix, mas eu acho que faz sentido, sim, ele ter fortalecido esse movimento", contextualiza.

Bancarização

Dados do Banco Central (BC) mostram a evolução da bancarização no país. Em 30 de junho, havia 202,5 milhões de pessoas físicas com contas bancárias. No período de comparação do IBGE — final de 2022 para o final de 2024 —, o BC identifica crescimento de 6% (188,3 milhões para 199,8 milhões).

Pix tem 159,9 milhões de pessoas

Criado pelo Banco Central em novembro de 2020, o Pix somou no fim de junho deste ano 159,9 milhões de pessoas físicas cadastradas. O uso dessa forma instantânea de pagamento chegou a ser apontado pelo governo do presidente Donald Trump, nos Estados Unidos, como prejudicial a companhias americanas.

Especialistas avaliam que a "implicância" de Trump com o Pix se dá porque a forma de pa-

gamento instantâneo não permite que bandeiras e fintechs, em sua maioria estadunidenses, continuem mantendo maior participação no mercado.

Serviço público

Outro uso de internet que apresentou crescimento na pesquisa do IBGE foram os serviços públicos. Em 2022, quando o dado começou a ser coletado, 54 milhões de pessoas realizaram algum tipo de serviço pú-

blico pela internet. O número saltou para 65,2 milhões em 2024. Em termos proporcionais, passou de 33,4% dos usuários de internet para 38,8% no intervalo de dois anos.

"Têm sido disponibilizados cada vez mais serviços públicos por meio da internet", constata Gustavo Fontes.

Acesso a bets

Um uso de internet que tem crescido no país não foi

Compras online: 42% dos usuários utilizam a web

A compra ou encomenda de bens e serviços de forma online também foi destacada pela pesquisa do IBGE. Em 2022, 42% das pessoas que usavam a internet fizeram alguma compra ou encomenda. Em 2024, eram 48,1%.

O IBGE constatou que, de 2019 a 2024, houve uma inversão entre os dois primeiros usos de internet por parte dos brasileiros.

Em 2019, a principal atividade era enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail, que era prática de 95,8% das pessoas.

Em 2024, essa prática, que inclui o popular WhatsApp, passou para 90,2%. Conversar por chamadas de voz ou vídeo passou no mesmo período de 91,4% para 95%, sendo atualmente a principal atividade realizada pelo brasileiro na internet.

A versão mais atualizada do aplicativo de mensagem da Meta já deixa a opção de pagamento via Pix dentro da conversa do usuário, basta clicar no sinal de +.

O WhatsApp é utilizado por 147 milhões de pessoas. O Brasil é o segundo maior mercado do aplicativo em número de usuários, ficando atrás apenas da Índia.

A maioria dos usuários acessa o WhatsApp diariamente, com 9 em cada 10 pessoas utilizando-o pelo menos uma vez ao dia.

O aplicativo é usado por todas as faixas etárias, com destaque para os Millennials, mas também com grande presença entre as Gerações X e Z.

Lei de Cotas faz 34 anos, mas ainda tem muito a avançar, aponta o MTE

Divulgação/MTE



Dados do ministério mostram inserção no mercado

A Lei de Cotas (Lei nº 8.213/1991) fez 34 anos. Desde que foi criada, ela tem sido um dos principais instrumentos para garantir a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal no Brasil.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), com base no eSocial, mostram que, de janeiro a junho de 2025, mais de 63 mil pessoas com deficiência ou reabilitadas pela Previdência Social foram contratadas em todo o país. Os números reforçam a importância dessa política de inclusão.

A maioria das contratações aconteceu na Região Sudeste (35.285), seguida pelas regiões Sul (12.221), Nordeste (8.438), Centro-Oeste (4.686) e Norte (2.698). Mais de 93% dessas admissões ocorreram em empresas

que, por lei, são obrigadas a cumprir a cota. Isso mostra como a legislação tem sido essencial para abrir portas e criar oportunidades para um público que, por muito tempo, foi deixado de lado no mundo do trabalho.

Mesmo assim, ainda há mui-

to a avançar: hoje, apenas cerca de 53% das vagas previstas pela lei estão ocupadas, apesar de existirem pessoas com deficiência em idade para trabalhar e aptas a preencher todas essas vagas.

A fiscalização do trabalho tem papel fundamental para

pesquisado especificamente pelo IBGE: o acesso a plataformas digitais de apostas, as chamadas bets.

O estudo da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), estima que 23 milhões de pessoas fizeram pelo menos uma aposta em plataformas online em 2024. Esse número representa 15% da população com 16 anos ou mais de idade.

garantir que a Lei de Cotas seja cumprida. Desde 2009, foram feitas mais de 139 mil auditorias em empresas que são obrigadas a contratar pessoas com deficiência. Como resultado, mais de 537 mil trabalhadores com deficiência ou reabilitados do INSS conseguiram emprego com carteira assinada graças à ação dos auditores fiscais.

Só em 2024, foram realizadas quase 7 mil fiscalizações, com a emissão de mais de 3.800 autos de infração. Essas ações levaram à contratação de mais de 27 mil trabalhadores. Isso mostra como a Lei de Cotas tem ajudado a ampliar o acesso ao emprego para esse grupo.

Além de verificar se as empresas estão cumprindo a cota, o Ministério do Trabalho e Emprego também fiscaliza as condições de trabalho, para garantir acessibilidade, segurança e igualdade de tratamento para todos.